Instituto Federal de Goiás
Câmpus Goiânia Oeste
2025-2029

PLANO DE TRABALHO

Proposta de Gestão

Dayanna Pereira dos Santos

SUMÁRIO

1. Apresentação
2. Perfil da candidata: Trajetória acadêmica e profissional
3. Princípios e Diretrizes
4. Eixos de atuação e propostas
5. Eixo 1 – Gestão e Desenvolvimento Institucional: Democracia e Participação
6. Eixo 2 – Formação Integrada: Ensino, Pesquisa e Extensão
7. Eixo 3 – Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes e Acompanhamento de Egressos/as.
8. Eixo 4 – Condições e Relações de Trabalho para Servidores/as
9. Eixo 5 – Consolidação do Processo de Expansão do Câmpus: Infraestrutura, Vagas, Orçamento
10. Eixo 6 – Popularização do Câmpus: Comunicação e Engajamento com a Sociedade
11. Eixo 7 – Inclusão, valorização da diversidade e sustentabilidade
12. Considerações finais
13. Referências

APRESENTAÇÃO

Esta candidatura, de forma independente, nasce da convergência de múltiplas vozes, unidas pelo propósito comum de contribuir, com sensibilidade e coragem, para a realização de um projeto de gestão democrática, alicerçado na ética e comprometido com o desenvolvimento do Câmpus Goiânia Oeste.

O Plano de Gestão que ora apresento resulta de uma escuta atenta e afetuosa, desenvolvida nos encontros cotidianos, nos diálogos entre cafés, nas perguntas partilhadas e nos diálogos vivenciados dentro e fora do câmpus. As linhas que o compõem reúnem fragmentos de nossa realidade, inquietações legítimas, sonhos compartilhados, ideias cuidadosamente registradas e desabafos transformados em propostas concretas. Este documento fundamenta-se nos princípios e diretrizes político-pedagógicas estabelecidos pela Lei nº 11.892/2008, que institui os Institutos Federais, bem como nos normativos que orientam a política educacional da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Foi nesse exercício profundo de escuta que pude reconhecer a potência de nosso câmpus: um espaço ocupado por profissionais éticos e comprometidos, que, apesar de tantos desafios, continuam a contribuir cotidianamente para a construção institucional. Sabemos que a grandeza do Câmpus Goiânia Oeste reside precisamente nas pessoas que o constituem dia após dia, mesmo diante das adversidades. Por isso, está candidatura é, acima de tudo, um convite para que possamos, juntas e juntos, fortalecer os vínculos institucionais, valorizar cada vez mais o diálogo e o trabalho coletivo, e reencantar a gestão com aquilo que ela tem de mais nobre: a capacidade de cuidar das pessoas e lutar por seus direitos.

Apesar de sua trajetória ainda recente, com apenas onze anos, o Câmpus Goiânia Oeste já consolidou importantes avanços institucionais. Nos últimos anos, passou por um processo de reestruturação física e administrativa, inaugurando um novo capítulo com a mudança para sua sede definitiva, atualmente em fase de consolidação. Sabemos que essa mudança trouxe benefícios, mas também desafios. Atualmente, as atividades administrativas e acadêmicas estão concentradas em um único prédio, que ainda não reúne todas as condições necessárias para o pleno desenvolvimento das diversas ações que compõem a dinâmica do câmpus.

Nesse contexto, vislumbramos um avanço significativo para o processo de consolidação do câmpus: com a conclusão da obra do prédio acadêmico, promoveremos o planejamento coletivo para a ocupação do novo bloco, assegurando ampla participação da comunidade. O objetivo é adequar esse espaço às demandas das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Essa conquista proporcionará condições mais confortáveis e qualificadas para a realização das ações institucionais, além de contribuir para a permanência e o êxito de nossos(as) estudantes, reafirmando nosso compromisso com uma educação pública, gratuita, inclusiva, de qualidade e socialmente referenciada.

Para trilhar esse caminho, assumo o compromisso com uma gestão democrática e participativa, na qual cada voz ressoa e cada decisão é construída coletivamente, sempre alinhada às necessidades do câmpus e de sua comunidade acadêmica. É sob essa perspectiva que escolhi o girassol como símbolo da nossa campanha — uma flor que dança com o sol, revelando luz, vitalidade e renovação. Majestoso em sua postura, ele acompanha o curso da luz ao longo do dia, lembrando-nos da busca constante por energia e positividade. Nos dias nublados, quando o sol se oculta, os girassóis se voltam uns para os outros, partilhando forças — assim como acredito que podemos nos apoiar nos momentos difíceis. Suas pétalas amarelas representam lealdade, entusiasmo e vida pulsante, tornando o girassol um emblema, da força, da esperança e da renovação que desejo cultivar a cada passo desta jornada.

PERFIL DA CANDIDATA:

TRAJETÓRIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL

É com os pés firmemente assentados no solo fértil da educação pública que me apresento como candidata à Direção-Geral do Câmpus Goiânia Oeste do Instituto Federal de Goiás (IFG). Sou Dayanna Pereira dos Santos: pedagoga de formação, mestre e doutora em Educação, com pós-doutorado em Psicologia.

Responder à indagação "quem sou eu?" não é tarefa simples, tampouco passível de definições apressadas. Sou goiana de origem — Goiânia é minha terra natal, meu horizonte cotidiano, meu quintal com aroma de pequi. Esta cidade habita em mim como um poema inacabado: seus mercados, suas praças, sua gente moldou minha escuta, meu olhar e minha subjetividade.

Desde cedo, aprendi o valor da família e vivenciei o impacto silencioso da ausência, com a partida precoce de minha avó paterna — mulher simples, honesta, analfabeta, mas detentora de uma sabedoria singular, própria daqueles que, mesmo privados do acesso à escola, compreendem profundamente o valor do saber. Foi ela quem, mesmo ausente, me ensinou a beleza das palavras e a importância da luta pelo direito a educação.

Minha mãe e minhas irmãs constituem as raízes que me sustentam em dias de tempestade. Há nelas uma força ancestral e uma ternura vigorosa que me nutrem com coragem e amor incondicional. Minha filha, flor do meu jardim, é a luz que ilumina meu caminhar. E meu companheiro, amigo e amor, é presença constante, com passos leves e afeto contínuo.

Trago comigo mais de duas décadas de dedicação à educação. Desde 1998, atuo como docente. Iniciei minha carreira na rede privada de ensino, na Educação Infantil, e no ano 2000 abracei a alfabetização como prática de resistência e afeto. Fui efetivada na Rede Municipal de Aparecida de Goiânia em 2003, atuando também na Educação Especial. Em 2006, após aprovação em concurso, ingressei na Rede Estadual de Goiás, onde exerci funções de gestão escolar como coordenadora pedagógica, assessora pedagógica e diretora. Em 2008, passei a integrar a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, atuando majoritariamente em escolas de tempo integral. No ano de 2011, iniciei minha atuação no ensino superior e o mestrado na Universidade Federal de Goiás, investigando as relações entre subjetividade e processos educativos escolares.

Em 2014, tomei posse no IFG – Câmpus Luziânia, onde vivenciei, de forma concreta, a amplitude e a profundidade do projeto da Rede Federal, resultado de lutas históricas em defesa dos direitos da classe trabalhadora. Participei de comissões institucionais, do Núcleo Docente Estruturante da Licenciatura em Química e da comissão de estudos sobre a jornada docente, sempre guiada pelo compromisso com uma educação crítica, democrática e socialmente referenciada.

A partir de 2017, já no Câmpus Anápolis, passei a atuar no Curso Técnico Integrado em Secretaria Escolar, marcando minha primeira experiência com o Instituto no nível médio, especificamente na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Paralelamente, atuei também no ensino superior, nas Licenciaturas em Química e Ciências Sociais, e na pós-graduação, como docente permanente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Desde 2019, oriento pesquisas na linha de Práticas Educativas, Diversidade e Inclusão.
De 2019 a 2023, coordenei institucionalmente o Programa de Residência Pedagógica do IFG, vinculado à CAPES.

No ano de 2020, iniciei minha atuação no Câmpus Goiânia Oeste, assumindo disciplinas no curso de Licenciatura em Pedagogia e, posteriormente, a coordenação dos cursos técnicos integrados em Vigilância em Saúde e Nutrição e Dietética. Nesse período, ao atuar novamente no nível médio, em cursos técnicos integrados, tive a oportunidade de me aproximar dos diversos processos e desafios que envolvem o percurso formativo, especialmente dos adolescentes e jovens que compõem o colegiado discente dos cursos de Análises Clínicas, Vigilância em Saúde e Nutrição e Dietética, em tempo integral. Passei a conhecer mais de perto os trâmites institucionais da gestão — pedagógicos, administrativos, sociais, políticos e familiares —, bem como as demandas relacionadas às necessidades de estudantes, docentes e técnico-administrativos, todas vinculadas à luta por condições dignas de estudo e trabalho. Essas experiências permitiram-me uma imersão no cotidiano do câmpus e nas especificidades da educação profissional no ensino médio integrado, ampliando minha compreensão das dinâmicas pedagógicas e administrativas da unidade.\

Atualmente, exerço a coordenação do Curso de Pedagogia, tendo participado do processo de renovação de reconhecimento institucional, que resultou na conquista da nota máxima (5) na avaliação do MEC — fruto de um trabalho coletivo, pautado pela ética e pelo compromisso com a educação pública. Esse resultado reafirma o histórico de excelência do curso, que também obteve nota máxima nas avaliações institucionais realizadas em 2017 e 2024, evidenciando o engajamento contínuo do seu Colegiado. Trata-se de um reconhecimento que expressa a qualidade do trabalho desenvolvido, ao longo dos anos, por todas as pessoas que contribuíram, direta ou indiretamente, para a construção e consolidação do curso. Essa trajetória institucional confirma a força de uma graduação genuinamente comprometida com a profissionalidade e com a formação humana de pedagogos-educadores sociais.

Desde 2023, atuo como Diretora-Geral Substituta, experiência que me possibilitou vivenciar a gestão como espaço de escuta ativa e ação compartilhada. Nesse mesmo ano, filiei-me ao Sintef-GO, reafirmando minha convicção de que a luta sindical fortalece a escola pública e a valorização de seus trabalhadores.

Em 2024, assumi a coordenação de gestão do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), atuando junto a mais de 700 bolsistas de diversos câmpus e redes públicas de ensino em Goiás. Esta responsabilidade reafirma meu compromisso com a formação inicial e continuada de professores/as e com a articulação entre educação básica e ensino superior.

Ao longo da minha trajetória no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), venho desenvolvendo ações integradas ao tripé ensino, pesquisa e extensão — princípio estruturante da instituição.

Com base nessa trajetória, afirmo conhecer, de forma sensível e comprometida, diferentes níveis e modalidades de ensino ofertados pelo IFG — Técnico Integrado, EJA, Educação Superior e Pós-graduação —, bem como os diversos sujeitos que compõem nossa comunidade acadêmica. Assim, apresento-me como candidata à Direção-Geral do Câmpus Goiânia Oeste para o quadriênio 2025–2029. Trago comigo a disposição de quem acredita no trabalho coletivo como força transformadora; e a serenidade de quem compreende que nada se constrói sozinha.

A seguir, apresento os princípios e diretrizes que fundamentam esta candidatura, elaborados com escuta atenta, diálogo aberto e compromisso com a comunidade acadêmica do Câmpus Goiânia Oeste.

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Toda caminhada precisa de um horizonte que a inspire e a conduza. Para nós, mais do que um conjunto de normas, os princípios e diretrizes que orientam esta candidatura nascem de um compromisso ético-político com a educação pública e com a construção coletiva. Estes princípios não se limitam ao período da campanha; eles sustentam uma proposta de gestão comprometida com o presente e esperançoso com o futuro. São diretrizes que iluminam os caminhos possíveis para os próximos quatro anos, e a partir delas se desdobram as propostas que compõem este plano de trabalho.

1. Formação Integrada

Defendemos uma educação gratuita, laica, inclusiva e socialmente referenciada, que não apenas garanta o acesso, mas assegure a permanência e o êxito de todas e todos. Para isso, é fundamental promover um projeto formativo que reconheça e desenvolva as múltiplas dimensões do ser humano — intelectual, ética, estética, física, afetiva, social e cultural — como condição para a emancipação individual e coletiva.

2. Participação e Transparência

Entendemos a gestão como um espaço de escuta e de construção conjunta. Por isso, defendemos o fortalecimento dos canais de diálogo entre as diferentes instâncias institucionais, estimulando a participação ativa de estudantes, docentes e técnicos administrativos na tomada de decisões que afetam o cotidiano da comunidade acadêmica.

3. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Acreditamos que estas três dimensões não são compartimentos isolados, mas faces complementares de um mesmo processo educativo. Assim, é nosso compromisso promover ações integradas, voltadas para a realidade concreta da comunidade fortalecendo o papel do câmpus como agente de transformação social.

4. Compromisso com a Função Social do IFG

O câmpus existe em diálogo com a cidade, com os territórios e com as lutas sociais. Assumimos o compromisso de torná-lo, cada vez mais, um espaço vivo e comprometido com a produção de conhecimento, o desenvolvimento regional e o enfrentamento das desigualdades.

5. Educação Inclusiva e Respeito à Diversidade

Reafirmamos a urgência de políticas que respeitem as múltiplas formas de existir e de ser. Nosso compromisso é com uma educação que acolha pessoas neurodivergentes e valorize a diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e cultural, enfrentando todas as formas de discriminação e promovendo uma cultura institucional fundamentada no respeito aos direitos humanos.

6. Valorização de Servidoras e Servidores

A construção cotidiana da escola pública se faz com trabalho, dedicação e compromisso. Por isso, a valorização dos servidores e servidoras — docentes, técnico-administrativos e trabalhadores terceirizados — é central. Defenderemos os direitos, a promoção de condições dignas de trabalho e o fortalecimento das políticas de formação continuada e de saúde no trabalho.

7. Fortalecimento das Pautas Estudantis

As vozes estudantis carregam demandas urgentes e esperanças futuras, expressando as necessidades daqueles que vivem e acreditam no potencial do nosso campus. Comprometemo-nos a fortalecer e ampliar os canais de diálogo com os/as estudantes, garantindo sua atuação nos processos decisórios e atendendo às suas pautas para melhor as condições de acesso, permanência e vivência no câmpus.

8. Sustentabilidade

A sustentabilidade constitui um princípio ético que norteará nossas práticas cotidianas. Propomos a adoção de ações institucionais comprometidas com o uso consciente dos recursos naturais, com a preservação ambiental e com a formação de uma consciência ecológica crítica, coletiva e solidária.

EIXOS DE ATUAÇÃO E PROPOSTAS:

Eixo 1 – Gestão e Desenvolvimento Institucional: Democracia e Participação

Objetivo Geral

- Fortalecer a gestão democrática no câmpus Goiânia Oeste, promovendo a escuta ativa, o diálogo permanente, a transparência dos processos e a construção coletiva de decisões, com ampla participação da comunidade acadêmica e da sociedade civil.

Dimensão 1. Gestão Democrática e Participação Coletiva

- Garantir que o Plano Anual de Trabalho (PAT) do câmpus seja elaborado de forma participativa e coletiva, alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019–2023) e às recomendações da Comissão Própria de Avaliação (CPA – 2024).

- Fortalecer o Conselho de Câmpus (Concâmpus) como espaço de escuta, deliberação e construção coletiva, garantindo ampla participação e transparência nas decisões.

- Propor a recomposição do Concâmpus, considerando que a última eleição de representantes ocorreu em 2022, convidando a comunidade interna e externa a participar ativamente do processo. Paralelamente, sugerir a definição de um calendário de reuniões ordinárias, com ampla divulgação para garantir o acesso à informação e o engajamento da comunidade.

- Promover audiências públicas e eventos de prestação de contas, com o objetivo de dialogar com a comunidade sobre os processos da gestão, assegurando a corresponsabilidade institucional.

- Atuar, no âmbito do Colégio de Dirigentes do IFG, em defesa da consolidação das propostas construídas coletivamente pelos Grupos de Trabalho (GTs) e plenárias referentes à Reformulação da Jornada de Trabalho Docente, assegurando que as deliberações sejam respeitadas e incorporadas às normativas institucionais, com base nos princípios da valorização profissional, da autonomia pedagógica e da equidade na distribuição de carga horária.

- Propõe-se a institucionalização da ação 'Café com a Direção' como espaço permanente de diálogo entre a equipe gestora e os diversos segmentos da comunidade acadêmica e externa — docentes, técnico-administrativos, trabalhadores terceirizados, estudantes, representantes da sociedade civil, movimentos sociais e lideranças locais — mediante a proposição de um calendário regular de encontros, amplamente divulgado. As reuniões alternarão momentos com categorias específicas e discussões ampliadas, de modo a favorecer a escuta qualificada, o debate sobre temas institucionais relevantes e a construção coletiva de soluções. A iniciativa tem como objetivo fortalecer a cultura democrática, ampliar os espaços de participação e consolidar uma gestão inclusiva, transparente e pautada no diálogo permanente no âmbito do Câmpus Goiânia Oeste.

- Apoiar a criação e o fortalecimento de Grêmios Estudantis, Centros Acadêmicos e coletivos estudantis, estimulando o protagonismo discente e o exercício da cidadania ativa.

- Criar mecanismos permanentes de mediação e gestão de conflitos interpessoais, em articulação com a Coordenação de Avaliação e Correição (CAC) e a Comissão de Ética do IFG, priorizando a escuta e a resolução dialógica mediada.

Eixo 1 – Gestão e Desenvolvimento Institucional: Democracia e Participação

Dimensão 2. Transparência e Prestação de Contas

- Assegurar transparência na gestão orçamentária, por meio da divulgação acessível e periódica das informações sobre a execução financeira e da criação de espaços participativos para definição de prioridades.
- Elaborar e disponibilizar relatórios gerenciais periódicos, com os principais encaminhamentos, deliberações e ações executadas pela gestão.
- Tornar públicas as posições da Direção-Geral em temas debatidos no Colégio de Dirigentes, assegurando clareza e responsabilidade institucional.
- Criar um Painel Integrado de Compras, promovendo transparência, eficiência e controle social nos processos de aquisição institucional.
- Acompanhar ativamente os processos de obras e infraestrutura do câmpus, articulando com a Reitoria para garantir o atendimento das demandas estruturais da comunidade acadêmica.

Dimensão 3. Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional

- Atuar em articulação com a Reitoria e com a bancada parlamentar goiana para a captação de recursos destinados à implantação de uma Clínica Escola no Câmpus Goiânia Oeste, concebida como espaço formativo para estudantes das áreas da Saúde e da Educação, com foco na atenção primária e na promoção da saúde, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Paralelamente, pretende-se oferecer suporte institucional para que pesquisadores/as do câmpus possam submeter propostas ao Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde (PPSUS), estruturado pelo DECIT/SECTICS/MS e parceiros. O programa tem como finalidade apoiar e fortalecer o desenvolvimento de pesquisas voltadas à busca de soluções para prioridades em saúde pública.
- Estimular e apoiar a participação de pesquisadores/as do câmpus, bem como de grupos de pesquisa, em editais de fomento — a exemplo dos promovidos pela FAPEG, CAPES, entre outras agências — com vistas à captação de recursos destinados ao desenvolvimento de projetos de pesquisa.
- Estabelecer parcerias com órgãos públicos, instituições de ensino e organizações da sociedade civil, visando o desenvolvimento de projetos formativos e o fortalecimento da atuação institucional no território.
- Defender a atualização do PDI em um processo amplamente participativo, assegurando que as diretrizes institucionais reflitam os anseios e necessidades da comunidade acadêmica.
- Garantir articulação institucional junto à Reitoria e ao poder legislativo municipal/estadual/federal para buscar novos investimentos em infraestrutura, como a construção de ginásio poliesportivo, conclusão do auditório e demais espaços acadêmico-administrativos.
- Consolidar a oferta dos cursos do câmpus, assegurando qualidade na formação, por meio do fortalecimento da infraestrutura física e pedagógica, com ênfase em laboratórios, estratégias de divulgação e atualização dos recursos didáticos.
- Criar o Comitê Local de Revisão de Processos Administrativos, com foco na desburocratização, celeridadee transparência dos trâmites internos, contribuindo para a melhoria contínua das condições de trabalho e dos procedimentos de gestão.

Eixo 1 – Gestão e Desenvolvimento Institucional: Democracia e Participação

- Atuar em articulação com as autoridades competentes e lideranças comunitárias da região para reivindicar melhorias nas linhas de transporte público que atendem ao câmpus Goiânia Oeste e seu entorno, garantindo condições adequadas de acessibilidade, mobilidade urbana, segurança e regularidade para estudantes, servidores/as e moradores/as da região.

- Pleitear junto à Prefeitura de Goiânia a realização periódica da roçagem das áreas públicas adjacentes ao câmpus, bem como a regularização da coleta de resíduos sólidos no entorno, promovendo um ambiente urbano mais limpo, seguro e acolhedor para toda a comunidade.

- Propor práticas permanentes de coleta seletiva de resíduos no câmpus, em consonância com os princípios da sustentabilidade ambiental, por meio de campanhas educativas, instalação de coletores adequados e parcerias com cooperativas de reciclagem, promovendo a conscientização e a responsabilidade socioambiental da comunidade acadêmica.

- Propor a elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS) e buscar parcerias para garantir o descarte correto visando o cumprimento das normativas e a saúde dos/as servidores/as que atuam nos laboratórios.

- Fomentar a arte e o esporte como estratégias de permanência e bem-estar estudantil, promovendo o pertencimento, a autoestima e o fortalecimento de vínculos entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa.

Dimensão 4. Inclusão, Permanência e Expansão de vagas

- Valorizar o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e acompanhar a implementação do Restaurante Estudantil, assegurando que a oferta de alimentação seja de qualidade, acessível e adequada à comunidade acadêmica. Paralelamente, fomentar ações de educação alimentar e nutricional.

- Propor o debate sobre o Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) e reivindicar, junto à Reitoria, a sua efetivação, considerando as decisões da comunidade e que documento que prima pela criação do curso superior em Enfermagem.

- Propor, de forma planejada e participativa, estudos e debates sobre a ampliação do número de vagas para estudantes ingressantes nos cursos técnicos integrados e no curso de Licenciatura em Pedagogia, assegurando que o crescimento da oferta esteja articulado à qualidade da formação e às condições institucionais.

- Promover a análise colaborativa da viabilidade de verticalização do curso de Licenciatura em Pedagogia, com vistas à criação de um curso de pós-graduação lato sensu voltado à formação continuada de professores da educação básica, contribuindo para o fortalecimento da política institucional de desenvolvimento profissional docente.

- Fortalecer, de forma democrática e participativa, a consolidação e ampliação da oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD) no câmpus, em articulação com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e a Diretoria de Educação a Distância do IFG. Apoiar a continuidade e avaliação crítica do processo de atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), com foco no debate sobre o currículo integrado e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

- Aprimorar continuamente os espaços de ensino e aprendizagem, investindo na modernização das salas de aula, laboratórios e ambientes acadêmicos, garantindo infraestrutura adequada às práticas pedagógicas e científicas.

Eixo 1 – Gestão e Desenvolvimento Institucional: Democracia e Participação

Dimensão 5. Direitos, Acessibilidade e Bem-Estar institucional

- Reivindicar, junto à Reitoria, melhores condições de trabalho e infraestrutura, em conformidade com os princípios constitucionais da Administração Pública e com o direito à educação de qualidade.

- Aprimorar as ações de inclusão, fortalecendo o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e reivindicando o direito ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) para os/as estudantes com necessidades educacionais específicas que assim necessitarem.

- Reorganizar os horários de atendimento acadêmico e administrativo, garantindo suporte qualificado aos estudantes, especialmente dos cursos noturnos.

- Apoiar práticas de letramento racial no câmpus como instrumento fundamental para a construção de uma sociedade justa e equitativa, promovendo a conscientização crítica sobre as relações étnico-raciais. Defender a inclusão efetiva de conteúdos que valorizem a história e a cultura afro-brasileira e indígena nos currículos escolares, em conformidade com a Lei nº 10.639/2003 e a Lei nº 11.645/2008.

- Estabelecer parcerias com ONGs e órgãos públicos para o cuidado responsável dos animais presentes no câmpus, promovendo ações educativas, castração, vacinação e adoção.

Eixo 2 – Formação Integrada: Ensino, Pesquisa e Extensão

Objetivo Geral

- Promover, de forma coletiva e em todos os níveis e modalidades de ensino, uma formação humana, crítica e profissional integrada, pautada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na educação inclusiva, no respeito à diversidade e na equidade.

Dimensão 1. Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão

- Fomentar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, por meio da realização de encontros periódicos entre estudantes, servidores/as técnico-administrativos, docentes e setores acadêmicos, com foco no planejamento conjunto e na troca de saberes e experiências.

- Estimular projetos integradores e práticas profissionais em diferentes contextos de aprendizagem, garantindo uma formação conectada com a realidade social, por meio de aulas de campo, visitas técnicas e metodologias interdisciplinares.

- Propor, com base nas discussões conduzidas pela Comissão Local de Currículo Integrado (CLCI), a continuidade dos grupos de trabalho voltados ao debate e aprofundamento do currículo integrado, compreendido como um caminho viável para a formação omnilateral do ser humano em suas múltiplas dimensões. A proposta inclui a construção coletiva de um calendário de reuniões, a ser aprovado pelo colegiado, com o objetivo de assegurar a regularidade dos encontros e a continuidade das atividades.

- Propor espaços contínuos de diálogo com a comunidade acadêmica, com a Reitoria e com o Colégio de Dirigentes, sobre os avanços e desafios da curricularização da extensão.

- Defender a garantia de infraestrutura adequada, orçamento específico e valorização do trabalho docente e técnico-administrativo para a consolidação da pesquisa e da extensão como dimensões formativas indispensáveis na educação profissional e tecnológica.

- Acompanhar, de forma articulada com a chefia de departamento e os colegiados de curso, os processos de revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), assegurando alinhamento com os princípios do currículo integrado, as Diretrizes Curriculares Nacionais e as demandas sociais.

- Expandir parcerias estratégicas com órgãos públicos, setor produtivo, instituições de ensino, coletivos culturais e movimentos sociais, fortalecendo a inserção do câmpus na comunidade.

- Apoiar projetos de letramento racial no câmpus como instrumento fundamental para a construção de uma sociedade justa e equitativa, promovendo o debate sobre as relações étnico-raciais e o combate ao racismo.

Dimensão 2. Produção e Difusão do Conhecimento

- Apoiar a consolidação dos grupos de pesquisa já existentes no câmpus e incentivar a criação de novos, visando ao fortalecimento da cultura científica e à ampliação da produção acadêmica.

- Estimular a participação em programas como PIBIC, PIBID e PET, assegurando os meios de participação nos editais.

- Incentivar a participação dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, reconhecendo sua contribuição formativa e institucional.

Eixo 2 – Formação Integrada: Ensino, Pesquisa e Extensão

- Criar a Revista Digital do Câmpus Goiânia Oeste, com edital para escolha participativa do nome (via consulta pública ou concurso interno), reunindo entrevistas, relatos de experiências, produções estudantis e dados sobre ações científicas, culturais e extensionistas.

- Estabelecer diálogo com a Editora do IFG para viabilizar a publicação de livros que sistematizem os resultados das pesquisas desenvolvidas no câmpus, ampliando a visibilidade do conhecimento produzido.

Dimensão 3. Fomento e Suporte aos Projetos Acadêmicos e suas tecnologias

- Direcionar parte do orçamento institucional para o financiamento de bolsas de ensino, pesquisa e extensão, aquisição de materiais, equipamentos e infraestrutura para os projetos acadêmicos, assegurando sua continuidade e qualificação.

- Implementar, junto à Gerência de Pesquisa e Extensão, mecanismos institucionais de apoio à submissão de projetos em editais de fomento, oferecendo suporte técnico, administrativo e pedagógico para elaboração, organização documental e execução dos projetos.

- Mapear e divulgar oportunidades de participação em congressos e eventos científicos, ampliando o acesso de estudantes, e de servidores/as docentes e técnicos a atividades formativas por meio de apoio financeiro interno e externo conforme disponibilidade orçamentária.

- Promover debates permanentes sobre inovações educacionais e as implicações da inteligência artificial e das tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem.

- Promover, em parceria com o Departamento de Áreas Acadêmicas (DAA) e a Gerência de Pesquisa e Extensão (GEPEX), ciclos formativos interdisciplinares abordando ciência, tecnologia, cultura, esportes, artes e sustentabilidade, fortalecendo uma formação integral

- Apoiar a participação dos estudantes nos Jogos dos Institutos Federais (JIFs), e propor o debate sobre o aprimoramento das ações institucionais voltadas para a realização de treinos regulares, melhoria da infraestrutura dos espaços, apoio logístico e outros.

- Apoiar a ampliação e o fortalecimento do projeto “Sarau do Oeste”, reconhecendo seu papel como espaço de expressão artística, cultural e política da comunidade acadêmica. Além disso, incentivar a formação e a consolidação de grupos artísticos compostos por estudantes e servidores/as — como bandas, corais, coletivos de escrita, teatro e danças —, assegurando-lhes acesso a espaços adequados, equipamentos e apoio institucional para participação em eventos internos e externos.

- Apoiar a promoção de ações artísticas voltadas à valorização das culturas negras, indígenas, periféricas, populares e das identidades de gênero e sexualidade diversas, garantindo representatividade e espaço de fala nos eventos e ações do câmpus.

Dimensão 4. Relação com a Comunidade, Internacionalização e Intercâmbios

- Apoiar projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados às comunidades locais e regionais, promovendo ações que respondam às demandas sociais e dialoguem com o setor produtivo, a fim de fortalecer o papel social do câmpus.

- Estabelecer parcerias com empresas, instituições e órgãos públicos para ampliar os programas de estágio, a inserção profissional dos estudantes e a relação entre formação acadêmica e mundo do trabalho.

Eixo 2 - Formação Integrada: Ensino, Pesquisa e Extensão

- Estimular o desenvolvimento de ações e projetos de extensão em parceria com o Centro de Inovação Tecnológica (CITE) do IFG, fortalecendo as dimensões da pesquisa aplicada, da inovação tecnológica e do empreendedorismo social.

- Implementar o projeto "Câmpus na Praça", aproximando a instituição da comunidade local por meio de aulas públicas, eventos científicos, atividades culturais, esportivas e ações de extensão.

- Apoiar a continuidade e a execução do Plano Local de Extensão, com foco na consolidação de projetos de longo prazo e no fortalecimento da interação do câmpus com a sociedade.

- Fortalecer os eventos institucionais do câmpus, como a SECITEC (Semana de Educação, Ciência e Tecnologia), o SIMPEEX (Simpósio de Pesquisa, Ensino e Extensão), Semana da Pedagogia, Semana da Enfermagem, o SIMPEEX e o IF Festejo entre outros, reconhecendo-os como importantes espaços de integração entre comunidade interna e externa.

- Incentivar a submissão de projetos para programas de intercâmbio nacional e internacional, oferecendo suporte técnico e logístico aos servidores e estudantes durante os processos de mobilidade.

- Incentivar a participação discente e de servidores/as em eventos acadêmicos, esportivos e culturais, reconhecendo a importância dessas vivências na construção de uma formação integral.

Eixo 3 – Acesso, Permanência e Êxito dos/as Estudantes e Acompanhamento de Egressos/as

Objetivo Geral

- Desenvolver ações contínuas e articuladas para garantir o acesso, a permanência e o êxito acadêmico, considerando a diversidade e as desigualdades históricas. Além disso, consolidar o acompanhamento de egressos/as, fortalecendo sua inserção social e profissional, bem como o vínculo com a comunidade acadêmica.

Dimensão 1. Ampliação do Acesso e Democratização da Educação

- Ampliar e diversificar os canais de divulgação dos processos seletivos, com ênfase nas populações socialmente vulneráveis, em parceria com escolas públicas e movimentos sociais.

- Articular estratégias institucionais para o preenchimento de vagas remanescentes, com base em diagnósticos coletivos e debate com a Reitoria.

- Defender a ampliação dos recursos e das ações da assistência estudantil, junto à Reitoria e às instâncias responsáveis, garantindo alimentação, transporte, acesso digital e saúde como condições fundamentais para a permanência.

- Fortalecer o diálogo e a articulação com as comissões institucionais (CPA - Comissão Própria de Avaliação; CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente, NAPNE - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas; CPPIR - Comissão Permanente de Políticas de Promoção da Igualdade Étnico-Racial etc), assegurando ações alinhadas ao planejamento estratégico institucional.

Dimensão 2. Permanência Qualificada e Êxito Acadêmico

- Elaborar e implementar de forma coletiva o Plano Local de Permanência e Êxito Acadêmico, fundamentado em indicadores institucionais e diagnósticos socioeducacionais, com foco na redução da evasão e na melhoria do desempenho acadêmico. Para subsidiar as ações, propõe-se a utilização dos dados disponíveis no SUAP para a produção de relatórios visuais simplificados, com gráficos que apresentem informações sobre evasão, desempenho acadêmico e o perfil de estudantes.

- Desenvolver ações articuladas com a Comissão de Permanência e Êxito (CPE), contemplando:

    - Levantamento dos fatores que influenciam a evasão e a reprovação.
    - Planejamento de intervenções pedagógicas coletivas (palestras, rodas de conversa, oficinas) e individuais (acompanhamento pedagógico, planejamento de estudos).
    - Ações de escuta com famílias e responsáveis.
    - Incentivar a participação docente nas reuniões com familiares, promovendo o diálogo sobre o desempenho estudantil e a mediação de dificuldades de aprendizagem.
    - Fortalecer os espaços de escuta e acolhimento estudantil, promovendo campanhas permanentes sobre cuidado, saúde mental, combate à violência e bem-estar emocional.

Eixo 3 – Acesso, Permanência e Sucesso dos Estudantes e Acompanhamento de Egressos/as

- Instituir programas de tutoria e acolhimento aos ingressantes, com ações sistemáticas de recepção, ambientação e acompanhamento.
- Criar e manter espaços físicos adequados à convivência, descanso e estudo, garantindo conforto, acessibilidade e integração entre os(as) estudantes. Ex: Redário e sala com colchonetes para descanso.
- Assegurar a implementação e reivindicar a ampliação de políticas de ação afirmativa, com foco na permanência e no sucesso de estudantes negros(as), indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e oriundos da classe trabalhadora.
- Garantir a participação das entidades representativas estudantis (grêmios, centros acadêmicos etc.) na formulação, monitoramento e avaliação das ações de assistência.
- Fomentar atividades culturais, esportivas e de lazer que favoreçam a formação integral e a convivência entre os diferentes segmentos da comunidade.

Dimensão 3. Acompanhamento de Egressos/as e Relação com o Mundo do Trabalho

- Estabelecer estratégias sistemáticas de acompanhamento dos/as egressos/as dos cursos ofertados pelo câmpus, com foco na avaliação da qualidade da formação, no fortalecimento e na ampliação das oportunidades de empregabilidade e formação continuada.
- Estimular a participação de egressos/as em eventos acadêmicos, projetos de extensão, comissões e ações formativas.
- Estabelecer parcerias com empresas, instituições públicas e organizações sociais para ampliar a inserção profissional dos egressos/as, conectando a formação acadêmica às demandas do mundo do trabalho.

EIXO 4 – Condições e Relações de Trabalho para Servidores/as

Objetivo Geral

- Reconhecer e valorizar todos os servidores do câmpus — docentes, técnico-administrativos e trabalhadores terceirizados — como sujeitos ativos e construtores da ação pedagógica, assegurando ações constantes de diálogo, valorização e cuidado com a saúde física e emocional, em prol da consolidação de um ambiente democrático, inclusivo e humanizado.

Dimensão 1 - Estrutura, Recursos e Condições de Trabalho

- Reivindicar, junto à Reitoria e ao Ministério da Educação, a ampliação do quadro de servidores docentes e técnico-administrativos, conforme as demandas decorrentes do crescimento da estrutura física e acadêmica, assegurando a adequação da força de trabalho às necessidades institucionais.
- Defender, junto à Reitoria do IFG, a consolidação de infraestrutura física e tecnológica adequada ao desempenho das atividades laborais, com atenção à ergonomia, à segurança e à modernização dos espaços de trabalho.
- Aprimorar as condições da copa dos servidores, garantindo um ambiente confortável e funcional, com utensílios e mobiliário apropriados.
- Elaborar e acompanhar um plano permanente de manutenção preventiva e corretiva dos ambientes físicos e dos equipamentos utilizados nas rotinas institucionais.
- Propor a implementação do Plano de Prevenção e Combate a Incêndios e Pânico (PPCIP), promovendo adequações às normas de segurança vigentes.

Dimensão 2 - Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida no Trabalho

- Estabelecer diálogo contínuo com o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Federal (SIASS) , visando à ampliação dos investimentos em políticas de saúde física, mental e emocional no âmbito do câmpus.
- Firmar parcerias com instituições públicas e privadas para oferta de programas terapêuticos, atividades físicas, práticas integrativas e campanhas de saúde coletiva.
- Buscar parceria com a área da saúde para promover atividades de educação em saúde com a comunidade acadêmica
- Promover campanhas internas de prevenção ao adoecimento e de valorização da saúde mental, do equilíbrio entre vida pessoal e trabalho e da cultura do cuidado coletivo.

Dimensão 3 – Formação, Desenvolvimento e Valorização Profissional

- Elaborar, em colaboração com a comunidade acadêmica, um Plano Local de Formação Continuada, alinhado às demandas do câmpus e dos/as servidores/as, para garantir a capacitação de servidores/as com pelo menos cinco anos de efetivo exercício no serviço público federal.

EIXO 4 – Condições e Relações de Trabalho para Servidores/as

- Apoiar ações de formação entre pares, incentivando trocas de saberes entre servidores, por meio de oficinas, rodas de conversa e vivências compartilhadas.
- Apoiar práticas de formação entre pares, incentivando trocas de saberes entre servidores, por meio de oficinas, rodas de conversa e vivências compartilhadas.
- Estimular a produção acadêmica, técnica e científica dos servidores, com apoio para publicação, participação em congressos, redes de pesquisa e editais internos de fomento.
- Valorizar a autonomia docente e a liberdade pedagógica, garantindo condições para o exercício ético, responsável e criativo da prática educativa.

Dimensão 4 – Direitos, Relações de trabalho e do diálogo com instancias sindicais

- Fortalecer as relações institucionais pautadas no respeito aos direitos dos(as) servidores(as), na valorização das condições de trabalho e no diálogo permanente e democrático com as representações sindicais, promovendo um ambiente laboral mais justo, participativo e saudável.
- Defender os direitos adquiridos dos/as servidores/as e a construção coletiva de políticas que assegurem jornada adequada, carreira estruturada e remuneração justa.
- Promover debates permanentes sobre o Programa de Gestão e Desempenho (PGD), avaliando seus impactos nas rotinas e condições laborais dos diferentes segmentos.
- Disponibilizar informações claras e acessíveis sobre decisões administrativas que afetam diretamente as condições de trabalho, como jornada, redistribuições, lotações e avaliações de desempenho.
- Manter um canal de diálogo contínuo, aberto e respeitoso com os sindicatos e entidades representativas, reconhecendo seu papel na defesa das categorias e da educação pública.

Dimensão 5 – Monitoramento e Avaliação das Condições de Trabalho

- Realizar diagnósticos periódicos, com metodologia participativa, sobre as condições de trabalho, saúde, clima organizacional e bem-estar dos servidores.
- Promover maior integração entre setores acadêmicos e administrativos, fortalecendo o trabalho em rede, a partilha de informações e a cooperação institucional.
- Estabelecer inicialmente uma parceria com o curso de Vigilância em Saúde para a elaboração colaborativa de boletins epidemiológicos, promovendo ações de prevenção, controle e educação em saúde.

EIXO 5 – Consolidação do Processo de Expansão do Câmpus: Infraestrutura, Vagas, Orçamento

Objetivo Geral

- Consolidar e expandir, de forma planejada, participativa e sustentável, a infraestrutura física, tecnológica e organizacional do Câmpus Goiânia Oeste, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Para tanto, propõe-se fortalecer a gestão orçamentária com base na transparência e no aprimoramento dos mecanismos de planejamento estratégico.

Dimensão 1 – Infraestrutura

- Atuar na captação de recursos junto à Reitoria do IFG e em articulação com parlamentares da bancada goiana, visando à viabilização de obras estruturantes prioritárias, como a construção do restaurante estudantil, ginásio poliesportivo, auditório e a equipagem dos laboratórios, em consonância com o PDI e as necessidades locais.

- Aprimorar os espaços pedagógicos (salas de aula, laboratórios, biblioteca), primando pela acessibilidade, conforto térmico e modernização tecnológica.

- Avaliar, em parceria com o setor de Tecnologia da Informação, a viabilidade de reaproveitamento de equipamentos de rede com o objetivo de otimizar a distribuição do sinal de Wi-Fi, especialmente em salas e espaços com maior instabilidade de conexão. Concomitantemente, realizar um diagnóstico técnico das condições da infraestrutura de rede de internet, visando subsidiar ações de melhoria em curto, médio e longo prazos.

- Analisar, em conjunto com a Gerência Administrativa, os procedimentos necessários para a adequada estruturação dos laboratórios, com o objetivo de garantir a disponibilidade de equipamentos, insumos e materiais essenciais ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, considerando os limites e as possibilidades orçamentárias.

- Estabelecer e executar um Plano Permanente de Manutenção Predial, com ações preventivas e corretivas que promovam a segurança, conservação e funcionalidade das instalações físicas.

- Expandir e qualificar os espaços de convivência para estudantes, servidores e terceirizados, primando por ambientes apropriados para estudo, descanso, alimentação e lazer.

- Reivindicar a renovação da frota veicular do câmpus, assegurando transporte eficiente e seguro para atividades acadêmicas, administrativas e de extensão.

- Promover adequações estruturais voltadas à acessibilidade e mobilidade, garantindo o direito de circulação plena de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

- Reforçar os sistemas de segurança patrimonial e comunitária, por meio da ampliação da iluminação externa, instalação de câmeras e aperfeiçoamento do controle de acesso ao câmpus.

Dimensão 2 –Expansão da Oferta de Vagas e Cursos

- Reivindicar, em articulação com a Reitoria e com a participação da comunidade acadêmica, a implementação do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV), com ênfase na recomposição de códigos de vagas e na proposta de criação do curso superior de Enfermagem, considerando as demandas formativas e as necessidades sociais da região.

EIXO 5 – Consolidação do Processo de Expansão do Câmpus: Infraestrutura, Vagas, Orçamento

- Propor, de maneira estratégica e participativa, a realização de estudos e reflexões sobre a possibilidade de ampliação do número de vagas para novos estudantes nos cursos técnicos integrados e na Licenciatura em Pedagogia, garantindo que a expansão esteja alinhada à manutenção da qualidade do ensino e às capacidades institucionais.

- Estimular uma avaliação conjunta sobre a viabilidade de verticalização do curso de Licenciatura em Pedagogia, com o objetivo de implementar um curso de pós-graduação lato sensu voltado à formação continuada de docentes da educação básica, contribuindo para o fortalecimento da política institucional de desenvolvimento profissional.

- Consolidar e ampliar a oferta de cursos na modalidade EaD no câmpus, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e a Diretoria de Educação a Distância do IFG, assegurando a qualidade acadêmica, a inclusão social e a efetiva democratização do acesso à educação pública, gratuita e de qualidade.

- Propor a ampliação da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), com base em diagnósticos promovidos pelo Observatório do Mundo do Trabalho do IFG e por meio de diálogo com a comunidade acadêmica.

Dimensão 3 – Planejamento Estratégico, Gestão Orçamentária e Tecnologias

- Fortalecer a transparência da gestão orçamentária por meio do planejamento coletivo e participativo, da publicação de boletins informativos periódicos com dados acessíveis e claros sobre a execução financeira, investimentos e despesas do câmpus.

- Criar um grupo de trabalho para revisão de fluxos e processos administrativos, com foco na simplificação burocrática e na promoção de uma gestão mais ágil, eficiente e orientada à comunidade.

- Avaliar periodicamente os indicadores institucionais de expansão, articulando a ampliação da infraestrutura e da oferta educacional com o compromisso com a qualidade acadêmica e a sustentabilidade das ações.

- Defender, junto à Reitoria, a ampliação do quadro de docentes e técnico-administrativos, com vistas à manutenção da qualidade dos serviços prestados e ao atendimento das metas institucionais.

- Reivindicar a reestruturação da infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com foco na ampliação da cobertura de rede, no fortalecimento dos serviços de suporte técnico e na oferta de formação contínua à comunidade acadêmica para o uso dos sistemas institucionais, em especial o SUAP.

10. EIXO 6 – Popularização do Câmpus: Comunicação e Engajamento com a Sociedade

Objetivo Geral

- Fortalecer e ampliar a presença pública do câmpus Goiânia Oeste, qualificando a comunicação institucional e promovendo o diálogo com a sociedade, para consolidá-lo como um espaço público, cultural e formativo de relevância regional.

Dimensão 1 – Fortalecimento da Comunicação Institucional

- Fortalecer o setor de Comunicação Social do câmpus, com apoio técnico, humano e orçamentário, promovendo sua atuação integrada aos demais setores, como DAA, GEPEX, CAAE e Direção-Geral.
- Apoiar o funcionamento contínuo dos canais institucionais de comunicação (site, redes sociais, murais, e-mails institucionais), assegurando periodicidade e qualidade nas publicações.
- Investir na produção e gestão de conteúdos digitais (vídeos, boletins, cartilhas, podcasts informativos e materiais visuais), promovendo a identidade institucional e ampliando o alcance da comunicação pública do câmpus.
- Criar o boletim digital institucional "IFG- Goiânia Oeste em Ação", com edição periódica para divulgar ações, projetos, indicadores e oportunidades, em linguagem acessível.
- Garantir a elaboração de um plano de comunicação acessível e inclusivo, com materiais em diferentes formatos (Libras, audiodescrição, linguagem simples), voltado à acessibilidade digital e informacional.
- Ampliar e diversificar os meios e estratégias de divulgação dos processos seletivos, com o objetivo de alcançar um maior número de potenciais estudantes da rede pública, priorizando o acesso de populações em situação de vulnerabilidade social.

Dimensão 2 – Engajamento Comunitário e Articulação Social

- Criar o projeto institucional "IFG- Campus Goiânia Oeste de Portas Abertas", com visitas guiadas, promoção de atividades formativas e eventos voltados à aproximação com escolas, movimentos sociais, lideranças comunitárias, religiosas e associações de bairro.
- Estabelecer e manter diálogo permanente com órgãos públicos (prefeituras, secretarias, Ministério Público), movimentos sociais e culturais, para identificar demandas e firmar parcerias institucionais que contribuam para o desenvolvimento local.
- Realizar eventos públicos periódicos, como feiras, seminários, rodas de conversa, apresentações culturais, festividades, oficinas e mostras científicas, com ampla participação da comunidade externa.
- Apoiar projetos de extensão e eventos itinerantes em comunidades tradicionais, originárias, periféricas e em situação de vulnerabilidade, levando educação, cultura e ciência ao território.
- Fomentar a percepção da sociedade sobre o câmpus como espaço público, democrático e plural, destinado à produção de conhecimentos, promoção da cidadania, da diversidade e da justiça social.

10. EIXO 6 – Popularização do Câmpus: Comunicação e Engajamento com a Sociedade

Dimensão 3 – Comunicação Pública, Participação e Visibilidade Social

- Criar um Comitê Local de Relações Comunitárias e Comunicação, com representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e externa, com foco na escuta social, planejamento de ações e acompanhamento das iniciativas de engajamento institucional.

- Apoiar a consolidação e institucionalização do Estúdio/Laboratório de Recursos Audiovisuais do Câmpus Goiânia Oeste, com o objetivo de ofertar, a servidores (docentes e técnico-administrativos), estudantes e à comunidade externa, atividades formativas teóricas e práticas voltadas à produção, organização, preservação e difusão de conteúdos audiovisuais, especialmente junto às comunidades da região oeste da cidade de Goiânia, articulando saberes técnico-científicos e populares por meio da educomunicação e da comunicação comunitária.

- Entre seus focos estratégicos, destacam-se:

    - A promoção de formações continuadas em linguagem audiovisual, abordando desde o uso de equipamentos e ferramentas digitais até a elaboração de roteiros, gravação, edição e distribuição de conteúdos;

    - A criação de conteúdos voltados às áreas de saúde, educação, com ênfase em práticas comunicativas críticas e emancipadoras;

    - O apoio à popularização da ciência e da cultura, mediante a difusão audiovisual dos saberes produzidos no câmpus e sua inserção em mídias digitais e comunitárias.

- Estabelecer parcerias com rádios comunitárias, rádios on line, canais de mídia local e coletivos de comunicação popular, ampliando a visibilidade das ações do câmpus .

- Produzir e divulgar conteúdos autorais de estudantes e servidores (crônicas, vídeos, podcasts, documentários), fortalecendo a cultura acadêmica e o protagonismo da comunidade interna.

EIXO 7 – Inclusão, Valorização da diversidade e sustentabilidade

Objetivo Geral

- Fomentar uma cultura institucional que reconheça a diversidade como valor central, promovendo a inclusão e a equidade em todas as dimensões acadêmicas. A proposta compreende a implementação de ações que enfrentem práticas discriminatórias, assegurando um ambiente educacional e profissional baseado na equidade e na sustentabilidade.

Dimensão 1. Inclusão Educacional e Acessibilidade

- Propor o acompanhamento da implementação das ações afirmativas no câmpus, com a divulgação periódica de dados dos processos seletivos. Também, promover o diálogo com a Reitoria para defender a ampliação dessas políticas, incluindo estratégias de permanência, inclusão e fortalecimento de uma cultura institucional antidiscriminatória.

- Atualizar o Plano de Acessibilidade do câmpus, com metas, prazos e recursos definidos.

- Reforçar a atuação dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEs) e das Coordenações de Assistência Estudantil (CAEs), ampliando o suporte a estudantes em situação de vulnerabilidade.

- Ampliar o acesso a tecnologias assistivas nos ambientes acadêmicos e administrativos (leitores de tela, softwares de ampliação, dispositivos de comunicação alternativa).

Dimensão 2. Valorização da Diversidade e Promoção da Equidade

- Estruturar e implementar ações institucionais voltadas à valorização da diversidade e à equidade nas relações sociais, étnico-raciais e de gênero.

- Consolidar a atuação da Comissão Local Permanente de Políticas de Promoção da Igualdade Étnico-Racial (CPPIR).

- Criar e apoiar o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) no câmpus , promovendo o intercâmbio de saberes e a valorização das culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas.

- Desenvolver ações contínuas de enfrentamento à discriminação e à violência (racismo, sexismo, capacitismo, LGBTfobia, entre outras), promovendo um ambiente acadêmico plural e inclusivo.

- Apoiar institucionalmente eventos como o Encontro de Culturas Negras e propor a realização câmpus do Seminário de Educação para as Relações Étnico-Raciais.

- Divulgar amplamente os canais institucionais de denúncia contra práticas discriminatórias, garantindo tratamento ético, sigiloso e resolutivo das queixas.

- Estimular parcerias entre os núcleos institucionais (CPPIR, NEABIs, NAI, NAPNE, entre outros) para articulação de ações integradas de combate às desigualdades sociais.

- Incentivar a acolhida de estudantes estrangeiros, refugiados e participantes de programas de cooperação internacional, por meio da efetiva implementação da Política de Internacionalização do IFG.

EIXO 7 – Inclusão, Valorização da diversidade e sustentabilidade

Dimensão 3. Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Ecológica

- Elaborar e implementar um Plano Local de Gestão Sustentável do Câmpus, com ações de uso racional de recursos, redução de descartáveis e reaproveitamento de resíduos, estudo sobre práticas sustentáveis.

- Propor a implementação contínua da coleta seletiva de resíduos no câmpus, alinhada aos princípios da sustentabilidade ambiental, por meio de ações educativas, instalação de coletores apropriados e parcerias com cooperativas de reciclagem, incentivando a conscientização e a responsabilidade socioambiental da comunidade acadêmica.

- Elaborar e implementar coletivamente o Plano Local de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), com foco na correta destinação de resíduos administrativos e laboratoriais.

- Incentivar a criação de um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS) e estabelecer parcerias que garantam o descarte adequado, em conformidade com as normas vigentes e com foco na proteção da saúde dos(as) servidores(as) que atuam nos laboratórios.

- Promover ações de sensibilização e campanhas educativas sobre sustentabilidade e responsabilidade socioambiental junto à comunidade acadêmica.

- Estabelecer parcerias com ONGs, coletivos e movimentos sociais para realização de ações de cidadania, inclusão digital e formação profissional.

- Implementar, em parceria com o curso de Nutrição e Dietética e com docentes da área de educação ambiental de outros câmpus do IFG, um Jardim Sensorial e Horta no câmpus. O espaço será voltado ao bem-estar, lazer e educação ambiental, composto por uma variedade de plantas organizadas para estimular os cinco sentidos: tato, visão, olfato, paladar e audição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assumir a Direção-Geral de um câmpus do Instituto Federal de Goiás significa comprometer-se ética, política e afetivamente com um projeto coletivo de formação humana integral. Nesse contexto, mobiliza-se, com sensibilidade e coragem, um processo de gestão orientado pela humanização das relações, pela escuta ativa e pela construção democrática dos caminhos institucionais.

Nosso compromisso está fundamentado em uma gestão democrática que ultrapassa a mera eficiência técnica — embora esta também seja imprescindível —, configurando-se como um processo dialógico, participativo e transparente. A gestão que propomos alicerça-se na escuta sensível, no diálogo permanente e na convivência respeitosa com todas e todos que compõem a comunidade acadêmica — estudantes, servidoras e servidores —, reconhecendo-os como sujeitos históricos, protagonistas de sonhos, memórias e esperanças.

Assim como o girassol, que acompanha a luz do sol e, nos dias nublados, volta-se para seus semelhantes em busca de força e apoio, nossa gestão pretende florescer na luz da colaboração e da confiança mútua. Essa metáfora do girassol traduz o espírito que desejamos cultivar: um câmpus que, em sua constante busca por luz e renovação, encontra na união e na solidariedade as bases para o seu crescimento coletivo.

Acreditamos na potência do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral, da Educação de Jovens e Adultos e da Licenciatura em Pedagogia como instrumentos de transformação social.

No que diz respeito à infraestrutura, propomos medidas concretas para enfrentar os desafios que impactam o cotidiano do câmpus, sempre com responsabilidade e planejamento orçamentário. Defenderemos investimentos que atendam às demandas reais da comunidade da região oeste de Goiânia, com especial atenção à ampliação da oferta de cursos, destacando-se a criação do curso superior em Enfermagem.

A formação docente será uma de nossas prioridades. O curso de Licenciatura em Pedagogia, cuja relevância é inegável, será fortalecido com recursos que assegurem sua qualidade pedagógica e estrutural. Além disso, ampliar o diálogo com os órgãos públicos, especialmente com as Secretarias de Educação, será estratégico para expandir as fronteiras do câmpus e garantir a articulação de nossas ações com as políticas públicas e a realidade concreta dos territórios.

No campo da pós-graduação, manteremos nosso compromisso com a verticalização do ensino. Cursos como a Especialização em Alfabetização e Letramento, ofertados na modalidade EAD, continuarão sendo apoiados, e novas propostas — como uma especialização lato sensu voltada à formação de professores da educação básica — serão desenvolvidas com base na escuta das comunidades envolvidas.

Nosso olhar também se voltará, de forma atenta e permanente, às e aos estudantes trabalhadores. Cuidaremos de suas necessidades, propondo ações que favoreçam sua permanência e o êxito no percurso escolar.

Quanto à valorização profissional, reafirmamos nosso compromisso com todas as trabalhadoras e todos os trabalhadores que fazem o câmpus acontecer: docentes, técnicos/as administrativos/as e terceirizados/as. Reconhecê-los/as como parte essencial da vida institucional é condição fundamental para uma gestão democrática e humanizada, que valorize o debate sobre pautas históricas da categoria, como a jornada de 30 horas, o Programa de Gestão e Desempenho (PGD), o direito à formação continuada e ao trabalho digno.

O diálogo com os movimentos sociais, culturais e populares será continuamente valorizado como parte viva do projeto institucional. Esses coletivos, que resistem e sonham, ajudam-nos a visualizar os rostos e os territórios da educação pública. Aproximar o câmpus dessas vozes é imprescindível para torná-lo ainda mais democrático, diverso e sintonizado com as necessidades da população.

Ao concluir a redação desta proposta de gestão, reafirmo meu compromisso com o nosso câmpus que, assim como o girassol, busca incessantemente a luz da colaboração e da solidariedade para florescer e crescer. Pretendo conduzir o Câmpus Goiânia Oeste por meio de uma gestão democrática, pautada pelo diálogo aberto e pela escuta atenta, mesmo quando os desafios lançam sombras sobre o horizonte. Mais do que um projeto administrativo, esta candidatura representa um compromisso ético e político com cada estudante e servidor(a) da comunidade acadêmica. Com responsabilidade e dedicação, caminharemos juntos/as para que nosso câmpus, como um girassol, seja símbolo de renovação, esperança e transformação.

Gostou das propostas?
Quer contribuir com este projeto?

Participe acessando:

REFERÊNCIAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS. *Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG: revisado durante os debates do Congresso Institucional IFG 2018*. Goiânia: IFG, 2018. Disponível em: http://www.ifg.edu.br/component/content/article/62-ifg/a-instituicao/11547-estatuto2019?showall=&limitstart=. Acesso em: 1 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS. *Plano de desenvolvimento institucional (PDI) 2019-2023*. Goiânia: IFG, 2010. Disponível em: http://www.ifg.edu.br/component/content/article/62-ifg/a-instituicao/11546-plano-de-desenvolvimento-institucional-2019-2023. Acesso em: 1 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS. *Relatório anual de gestão 2023*. Goiânia: IFG, 2023. Disponível em: https://www.ifg.edu.br/attachments/article/239/RAG-2024%20-%20-31-03-2025.p. Acesso em: 1 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS. *Relatório de gestão 2024*. Goiânia: IFG, 2024. Disponível em: https://www.ifg.edu.br/attachments/article/239/RAG-2024%20-%20-31-03-2025.p. Acesso em: 1 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS. *Regimento Geral do IFG: Resolução nº 91/2021 – REI-CONSUP/REITORIA/IFG, de 9 de julho de 2021*. Goiânia: IFG, 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS. *Projeto político pedagógico institucional (PPPI): construído coletivamente durante os debates do Congresso Institucional IFG 2018*. Goiânia: IFG, 2018.

FREIRE, Paulo Reglus Neves. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 2000. 245 p.

MOURA, D. H.; LIMA FILHO, D. L.; SILVA, M. R. Politecnia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. Revista Brasileira de Educação v. 20 n. 63 out.-dez. 2015.

PARO, Vitor Henrique. *Gestão democrática da escola pública*. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2018. (Coleção Questões da Nossa Época; v. 146)

SAVIANI, Dermeval. O Lunar de Sepé: paixão, dilemas e perspectivas na educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2014

RANCIÈRE, Jacques. *O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual*. 2. ed. Traduzido por Monique Mizrahi. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

Cópia de documento digital impresso por Camila Noleto (1649936) em 05/06/2025 18:02.

Documento Digitalizado Público

PLANO DE TRABALHO - CANDIDATA DAYANNA PEREIRA DOS SANTOS

Assunto: PLANO DE TRABALHO - CANDIDATA DAYANNA PEREIRA DOS SANTOS
Assinado por: Dayanna Santos
Tipo do Documento: Plano de Trabalho
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Dayanna Pereira dos Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 02/06/2025 15:14:21.

Este documento foi armazenado no SUAP em 02/06/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifg.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 716389
Código de Autenticação: 704a3921a2